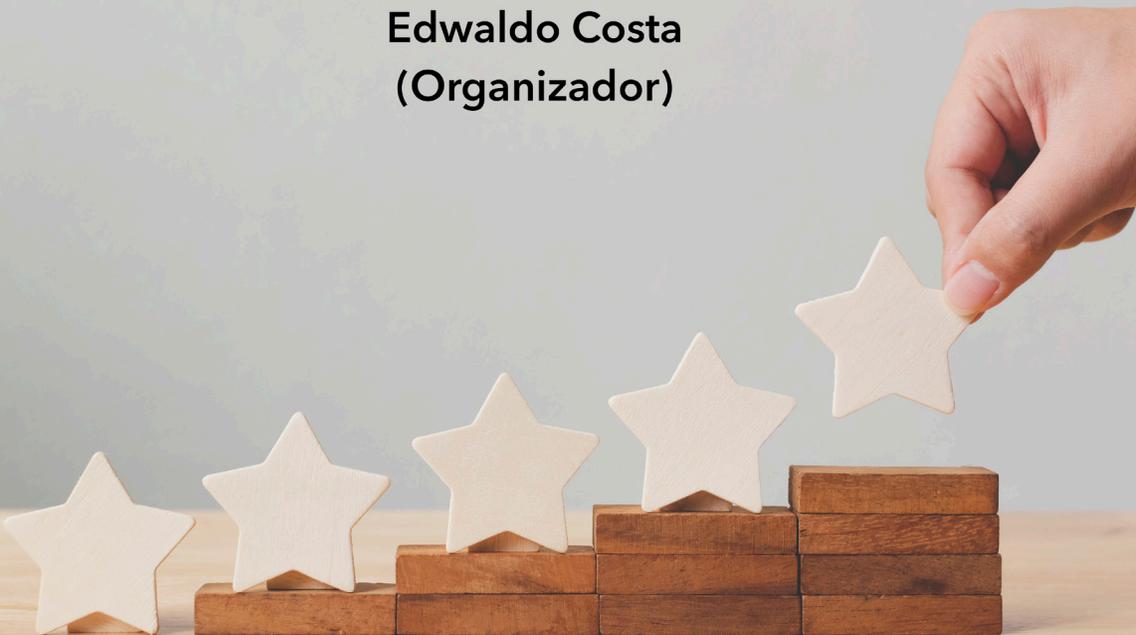


**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Ciências da Comunicação:

Chave para a Ascensão em  
Organizações e Relacionamentos

**Edwaldo Costa**  
(Organizador)

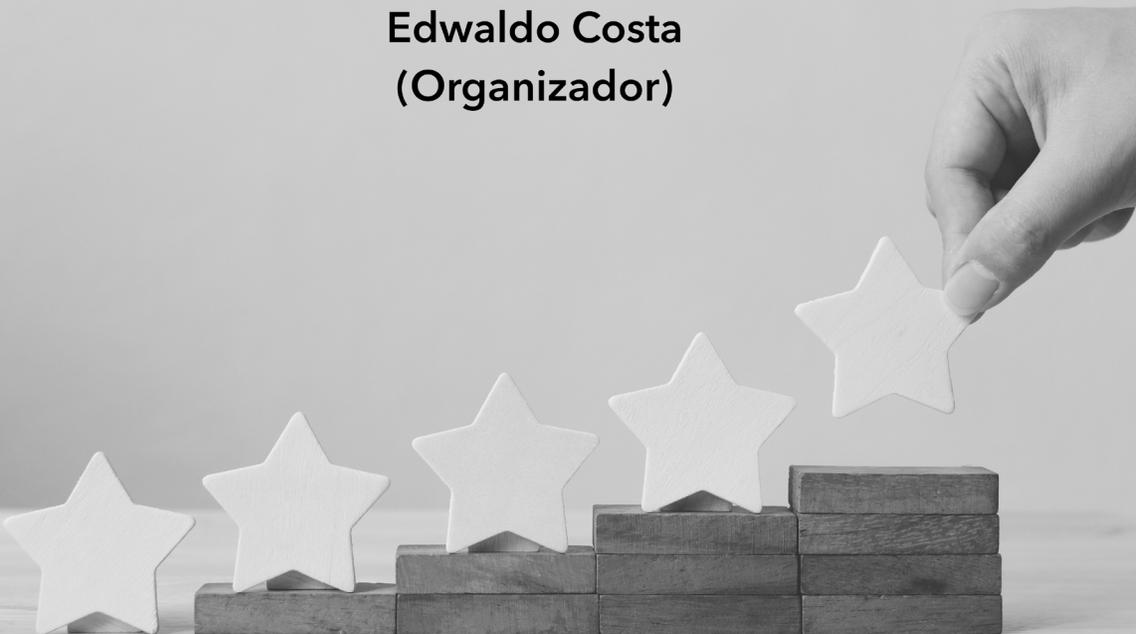


**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Ciências da Comunicação:

Chave para a Ascensão em  
Organizações e Relacionamentos

**Edwaldo Costa**  
(Organizador)



**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# Ciências da comunicação: chave para a ascensão em organizações e relacionamentos

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Edwaldo Costa

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da comunicação: chave para a ascensão em organizações e relacionamentos / Organizador Edwaldo Costa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-109-8

DOI 10.22533/at.ed.098212605

1. Comunicação. I. Costa, Edwaldo (Organizador). II. Título.

CDD 302.2

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Este e-book lança um olhar para a Comunicação, mais especificamente sobre a atividade de partilhar informações como alicerce da vida em sociedade. Os textos que o compõem são reflexões que visam compreender os contornos que a Comunicação e seus componentes estabelecem entre si e com outras tessituras sociais. Trata-se, portanto, de uma necessária atitude crítica diante do campo em toda a sua complexidade, para mirar suas reconfigurações, seus atravessamentos e os sentidos que os fatos comunicacionais produzem na contemporaneidade. Neste e-book apresentamos 14 capítulos de 30 pesquisadores brasileiros e estrangeiros.

Os capítulos analisam uma pluralidade de questões, apresentando problemas de pesquisas que abrangem: as práticas comunicativas de brasileiros e venezuelanos interiorizados pela Operação Acolhida; a compreensão de como publicações realizadas no Twitter conseguem agendar o jornal A Folha de São Paulo em sua versão online; narrativas humanizadas em redes sociais; comunicação científica visual; as representações de Michel Temer em Carta Capital; análise da comunicação televisual; identidade no espaço midiático; arquiteturas do digital e suas tendências antropomórficas; software para garantir uma cidade acessível; desenvolvimento das capacidades comunicativas; estudantes na sociedade do conhecimento; preservação do patrimônio histórico e da memória cultural da Bahia; coordenação motora de crianças em vários ambientes de formação pública; etnofotografia como metalinguagem; empresa júnior e formação integrada. Como já mencionado, trata-se de uma obra transdisciplinar.

Um dos objetivos deste e-book é propor análises e fomentar discussões sobre a comunicação a partir de diferentes pontos de vista: político, educacional, filosófico e literário. Como toda obra coletiva, esta também precisa ser lida tendo-se em consideração a diversidade e a riqueza específica de cada contribuição.

Por fim, espera-se que com a composição diversa de autores e autoras, temas, questões, problemas, pontos de vista, perspectivas e olhares, este e-book ofereça uma contribuição plural e significativa.

Edwaldo Costa

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
REPRESENTAÇÃO VISUAL DE IDOSOS PELA PUBLICIDADE DIGITAL DE NOVE MARCAS	
Tiemy da Silva Moura	
Sandra Maria Ribeiro de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.0982126051	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>16</b>
COMUNICAÇÃO INTERNA E GESTÃO DE PESSOAS: ESTRATÉGIAS POR TRÁS DO SUCESSO DAS BATERIAS MOURA	
Bianca Johanny dos Santos Lima Assunção	
DOI 10.22533/at.ed.0982126052	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>29</b>
CONECTAR X DESCONECTAR: EFEITOS DE SENTIDO EM DISCURSO PUBLICITÁRIO	
Lisiane Alcaria de Oliveira	
Ahiranie Sales dos Santos Manzoni	
DOI 10.22533/at.ed.0982126053	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>43</b>
DESPEDIDAS À FLOR DA TELA: MEMÓRIAS DOS USUÁRIOS NAS REDES SOCIAIS VIRTUAIS	
Robson Fonseca Simões	
DOI 10.22533/at.ed.0982126054	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>53</b>
CORPO MIDIÁTICO: O DISCURSO DA BOA FORMA E A PRODUÇÃO DE SENTIDO ACERCA DO CORPO FEMININO	
Marília Diógenes Moreira	
Laís Sousa Di Lauro	
DOI 10.22533/at.ed.0982126055	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>68</b>
DESIGUALDADES E OPRESSÕES: ANÁLISE DE DISCURSO NO PODCAST “GERAÇÃO P” DO UOL RELACIONADOS À CONSTRUÇÃO DA MAGEM DA MULHER DURANTE A PANDEMIA E OS EFEITOS DA SOBRECARGA DE FUNÇÕES SOBRE ELAS	
Janete Monteiro Garcia	
Pedro Farnese	
Ivete Maria Soares Ramirez Ramirez	
Mariane Silva Paródia	
DOI 10.22533/at.ed.0982126056	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>78</b>
O DISCURSO MACHISTA EM PUBLICIDADES BRASILEIRAS DE MODA FEMININA: UMA ABORDAGEM DIACRÔNICA	
Joel da Silva Fonseca Júnior	

Júlia Lopes Penido Pena

DOI 10.22533/at.ed.0982126057

**CAPÍTULO 8..... 95**

APRENDENDO A CONTAR, APRENDENDO A MUDAR: A EXPERIÊNCIA DA  
CADERNETA AGROECOLÓGICA COMO CONSTRUÇÃO DE NOVAS SUBJETIVIDADES  
FEMININAS

Anna Christina Freire Barbosa

Glaucia Rejane da Costa

DOI 10.22533/at.ed.0982126058

**CAPÍTULO 9..... 110**

IMPACTOS CULTURAIS E ECONÔMICOS PROVOCADOS PELO CINEMA, RÁDIO E TV  
NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Carolina Braga Silva

Maria Elisabete Rabello

DOI 10.22533/at.ed.0982126059

**CAPÍTULO 10..... 114**

TOPOGRAFIA DA CULTURA: UM CONCEITO DESCRITIVO DA MATERIALIDADE  
DISCURSIVA INSCRITA NA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA NOS ANOS 1930

Camilla Ramos dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.09821260510

**CAPÍTULO 11..... 127**

A MUDIATIZAÇÃO DO TERRORISMO EM PARIS: PROCESSOS DE CIRCULAÇÃO  
MIDIÁTICA ATRAVÉS DO PORTAL G1

Arnaldo Oliveira Souza Junior

Indira Ilana Vanderlei do Vale

Fernanda Ito Ota da Puri icação

DOI 10.22533/at.ed.09821260511

**CAPÍTULO 12..... 141**

PROCEDIMENTOS SEMÂNTICOS E DISCURSIVOS EM REDAÇÕES NOTA 1000 DO  
ENEM/2018

Ana Paula Cordeiro Lacerda Franco

Jairo Venício Carvalhais Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.09821260512

**CAPÍTULO 13..... 155**

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DO ENTRELAÇAMENTO ENTRE ESTUDO DA  
TRADUÇÃO E JORNALISMO

Lucas Vinicio Stank da Silva

Maria José Baldessar

Ivan Luiz Giacomelli

DOI 10.22533/at.ed.09821260513

<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>165</b>
FUTEBOL, PODER E IDEOLOGIA: ANÁLISES DA RELAÇÃO ENTRE SELEÇÃO E GOVERNO EM 1970 E 2014	
Edwaldo Costa	
DOI 10.22533/at.ed.09821260514	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>188</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>189</b>

# CAPÍTULO 6

## DESIGUALDADES E OPRESSÕES: ANÁLISE DE DISCURSO NO PODCAST “GERAÇÃO P” DO UOL RELACIONADOS À CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DA MULHER DURANTE A PANDEMIA E OS EFEITOS DA SOBRECARGA DE FUNÇÕES SOBRE ELAS

Data de aceite: 21/05/2021

Data de submissão: 04/03/2021

### Janete Monteiro Garcia

BOLSISTA CAPES

Universidade Paulista (UNIP), Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação São Paulo (SP)

<https://orcid.org/0000-0002-4848-5882>

### Pedro Farnese

BOLSISTA CAPES

Universidade Paulista (UNIP), Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Comunicação São Paulo (SP)

<https://orcid.org/0000-0003-0010-7281>

### Ivete Maria Soares Ramirez Ramirez

Universidade Paulista (UNIP), Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação São Paulo (SP)

<https://orcid.org/0000-0001-5493-46-83>

### Mariane Silva Paródia

BOLSISTA CAPES

Universidade Paulista (UNIP), Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação São Paulo (SP)

<https://orcid.org/0000-0003-4006-4407>

**RESUMO:** O presente artigo propõe uma análise semiótica discursiva sobre as desigualdades de gênero em relação à mulher durante a pandemia veiculadas no Podcast “Geração P”, do UOL, entre os meses de maio a julho de 2020, na plataforma do portal de notícias, no Youtube e distribuidores

de Podcast. A pergunta de pesquisa é a seguinte: o “Geração P” constrói um discurso eufórico ou disfórico com respeito à função e papel da mulher na sociedade? Entre as hipóteses estão: a mulher assume papéis temáticos como a de “serva” - ou, protagonista, mas das tarefas domésticas (Greimas e Courtés, 2008, p. 495-496). Utilizamos autores da Escola Francesa de Semiótica: Greimas, Landowski, além da Lerner que atua em pesquisas sobre gênero e Bourdieu, que trata da teoria do “campo”, local onde as disparidades são reproduzidas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Semiótica, Desigualdade de Gênero, Patriarcado, Mulheres, Pandemia.

### INEQUALITIES AND OPPRESSIONS: DISCOURSE ANALYSIS IN PODCAST “GENERATION P” OF UOL RELATED TO THE CONSTRUCTION OF WOMEN’S IMAGE DURING PANDEMIA AND THE EFFECTS OF OVERLOADING FUNCTIONS ON THEM

**ABSTRACT:** This article proposes a semiotic discursive analysis on gender inequalities in relation to women during the pandemic broadcast in UOL’s “Geração P” Podcast, between May and July 2020, on the news portal platform, on Youtube and Podcats distributors. The research question is as follows: does “Geração P” build a euphoric or dysphoric discourse regarding the role and role of women in society? Among the hypotheses are: the woman assumes thematic roles such as that of “servant” - or, protagonist, but of domestic chores (Greimas and Courtés, 2008, p. 495-496). We used authors from the French School of Semiotics: Greimas, Landowski, in

addition to Lerner who works in research on gender and Bourdieu, who deals with the theory of the “field”, where disparities are reproduced.

**KEYWORDS:** Semiotics, Gender Inequality, Patriarchate, Women, Pandemic.

## 1 | INTRODUÇÃO

O presente artigo propõe uma análise semiótica discursiva a respeito da desigualdade de gênero e construção da imagem da mulher durante a pandemia de coronavírus, tendo como corpus podcasts intitulados “Geração P”, do UOL, entre os meses de maio de julho de 2020. Antes de seguir com as informações, faremos uma breve explicação sobre o que é um podcast e o que o recorte da pesquisa propôs.

Podcast é uma forma de transmissão de arquivos multimídia na Internet criados pelos próprios usuários (podem ou não ser especialistas em determinado assunto) e estão disponíveis em diversos tipos de plataformas. Nestes arquivos, os produtores de podcasts disponibilizam listas e seleções de músicas ou simplesmente falam e expõem suas opiniões sobre os mais diversos assuntos, como política, cultura, realizam debates ou entrevistas etc.. (TecMundo, 2008). É como se fosse um programa de rádio, mas não é: em vez de ter uma hora certa para ir ao ar, pode ser ouvido quando e onde a pessoa quiser (G1, 2019).

“O Geração P” trata dos impactos da pandemia do coronavírus na sociedade, cultura, economia e outros aspectos da vida contemporânea. A letra “P”, do título, refere-se à pandemia, às perspectivas e especialmente, às projeções relativas ao futuro e “novo normal”. O Podcast foi apresentado pelo colunista do UOL, Jamil Chade e pela escritora e advogada, que desenvolve pesquisas a área de gênero, Ruth Manus (UOL, 2020). No total foram 22 podcasts, seguindo formato de bate-papo, entrevistas, análises e reflexões sobre os novos caminhos que se formam a partir da Covid-19. O recorte específico que trabalhamos delimita-se na análise do Podcast número 18, com o título ‘Recessão Feminina’ mostra que a pandemia pode afetar mais as mulheres e que veremos adiante no tópico dos resultados.

Além das análises feitas a partir da linguagem verbal do podcast, a escolha do tema se justificativa pela relevância em torno do debate a respeito da das desigualdades e ainda nos amparamos em outras pesquisas divulgadas neste período pandêmico. O relatório divulgado em Jornais como Folha de S. Paulo e Correio Braziliense no fim de março tendo como fonte a “Organização das Nações Unidas (ONU) Mulheres”, por exemplo, indica uma sobrecarga das mulheres nesse período, quando acentuaram-se as opressões e responsabilidades sobre elas, deixando-as “por um fio”, conforme aponta o texto de Fraga (2020). Alguns detalhes explicitados em números a seguir, podem dar a dimensão da necessidade de estudos como estes:

## 2 | A MULHER EM MÚLTIPLAS ESFERAS

Constatações como essa da ONU, aliadas ao levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) mostram que no desempenho de tarefas que incluem: trabalho em casa, cuidado dos filhos, que estão sem escola, além de outros serviços, as mulheres têm trabalhado mais de 21,7 horas semanais sem remuneração, contra 11 horas realizadas pelos homens (G1, 2020). Importante destacar que nesta carga horária não está inclusa a atividade remunerada (emprego). Fora este dado, a pesquisa mostra também que as mulheres serão as mais afetadas com este problema, justamente porque,

[...] têm de se dividir em diversas atividades, como as seguintes: emprego fora de casa, trabalhos domésticos, assistência à infância (cuidado com filhos), educação escolar em casa (já que as escolas estão fechadas) e assistência a idosos da família (MATOS, MODELLI, 2020).

Esses índices retratam, sobretudo, a realidade da mulher, que ainda se encontra, de acordo com a historiadora Gerda Lerner (1990), inserida em uma cultura patriarcal da qual pouco pode contar com o apoio do marido no cumprimento de funções, vistas e delegadas como dever da mulher. A pergunta de pesquisa se concentra nas seguintes questões: se o “Geração P” constrói um discurso eufórico ou disfórico com respeito à função e papel da mulher na sociedade?

Os objetivos do trabalho são: analisar no discurso de Podcast “Geração P” a construção da imagem da mulher na pandemia e as funções atribuídas a elas; apontar como tais desigualdades têm relação com a cultura patriarcal; mostrar os efeitos da sobrecarga sobre a mulher. Entre as hipóteses temos: (i) o podcast tem a visão diferenciada das demais publicações da mídia hegemônica; (ii) a mulher assume papéis temáticos como a de “serva” - ou, protagonista, mas das tarefas domésticas (GREIMAS E COURTÉS, 2008, p. 495-496); (iii) nem sempre esses papéis estão explícitos, devido à naturalização do problema.

## 3 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nos propomos em analisar estas questões com foco na linguagem verbal nos podcasts do UOL, utilizando arcabouço teórico-metodológico do Percurso Gerativo do Sentido segundo proposto pelos semioticistas Greimas e Courtés (2008), José Luiz Fiorin (2016) e Eric Landowski (2012, 2014) nos moldes da semiótica clássica e a posteriori, Sociossemiótica. Buscamos referências em publicações de autores que pesquisam fenômenos na área da sociossemiótica e sócio-comunicacional como Demuru e Garcia (2020), identificando papéis temáticos e estereótipos que emergem nos discursos sexistas. Embasamos o estudo em Obras intituladas “Poder Simbólico” de Pierre Bourdieu (1989) e “Ideologia e Cultura Moderna: Teoria Social Crítica na Era dos Meios de Comunicação

de Massa” de John B. Thompson (2011), que tratam de teoria do “campo”, onde as desigualdades se manifestam e se reproduzem e respectivamente, dos aspectos da “dominação de um grupo sobre o outro”.

## 4 | RESULTADOS ALCANÇADOS

Seguimos com alguns dos principais resultados e apontamentos feitos pelo podcast Geração P. Sobre o impacto e consequências do coronavírus para as mulheres, que segundo Jamil Chade (UOL, 2020), é dramática. “Situação de desigualdade em relação à mulher, que não foi resolvida dentro de casa, nem no mercado de trabalho, na sociedade, se aprofundou muito mais diante da pandemia”. A escritora Ruth Manus, reforça as colocações de Chade ressaltando que “se a gente via que já existia um problema em torno das mulheres, com a pandemia a isso foi acelerado e intensificado”. Para Manus,

as mulheres já estavam sobrecarregadas, em função do emprego, “da família e das infinitas pressões sociais [...] e a pandemia veio de uma forma avassaladora escancarar os seguintes problemas: desigualdade de gênero, distribuição injusta das tarefas domésticas, falta de apoio à maternidade, violência física e psicológica (MANUS, UOL, 2020).

Todos estes desafios, além da vulnerabilidade da mulher no ambiente de trabalho, que ficou mais crescente nesse período, segundo Manus (UOL, 2020) “derivam da nossa sociedade, que mais do que nunca confirmou ser uma sociedade machista” e vão ao encontro dos estudos de Lerner (1990) sobre o papel da mulher, que é expresso em valores, costumes, leis e nos “papéis sociais”, atribuídos a elas, como parte de uma construção cultural (LERNER, 1990).

Reforçando os dados postos na introdução deste trabalho, pesquisa da Organização das Nações Unidas (2020) indica que: com a problemática da pandemia, as mulheres têm de reunir esforços para dar conta de inúmeras atividades, como trabalhos dentro e fora de casa, assistência aos filhos, educação escolar em casa, já que escolas e creches não estão funcionando. Levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) confirma que as mulheres têm trabalhado mais de 21,7 horas sem remuneração, contra 11 horas realizadas pelos homens (G1, 2020).

Estudo da Oxfam (2020) mostrou que 43% das mulheres entrevistadas durante a pandemia informaram que a carga de trabalho aumentou. De acordo com Chade (UOL, 2020), ao mencionar o levantamento feito “elas estão mais ansiosas e deprimidas; 50% das mulheres indicaram que a pandemia as fez trabalhar mais; o apresentador do podcast relata ainda: “Nos Estados Unidos, a pesquisa apontou que 66% dos homens informaram estar limpando e cozinhando igual ou mais que as mulheres nesse período” (Chade, UOL, 2020). No entanto, na mesma sondagem foram ouvidas as esposas desses entrevistados e somente 35% delas confirmaram o que eles disseram (Chade, UOL, 2020).

Para Manus (UOL, 2020), “o erro começa pelo verbo “ajudar”, que já aponta muito

sobre essa problemática. Segundo ela, ao falar “meu marido me ajuda muito, está errado”. Para a escritora, “essa própria construção já situa a mulher como responsável por essas tarefas. Em outras palavras é como dizer que o marido está fazendo um favor. Quando não é para ser assim”. Isso reproduz ou mantém a visão de que cabe à mulher fazer os serviços de casa, cuidar dos filhos quando na verdade deveria existir uma partilha (Manus, UOL, 2020).

O sociólogo Pierre Bourdieu (1989) em sua Obra “Poder Simbólico”, trata da teoria dos “capitais simbólicos e dos campos”. Esses capitais se convertem em instrumento de poder e dominação. “Campo” é o local ou ambiente onde essa desigualdade se manifesta e está presente. No caso, esse campo está situado em casa, no emprego, por fim, na sociedade. Outro sociólogo, que atua na área da sociologia com ênfase na esfera comunicacional, John B. Thompson (2000) trabalha a questão da dominação de um grupo sobre o outro, como sendo algo também cunhado em aspectos ideológicos. Ele diz que a mídia reforça as diferenças por meio da fala, das expressões, das imagens (todos os tipos de linguagens). Nesse podcast, porém, vemos a problemática ser tratada sob uma perspectiva mais crítica e ampla do que é na mídia tradicional.

Na mesma linha de Thompson (2000), no primeiro Capítulo do Livro: Presença do Outro, Landowski (2012, p. 11) trata dos efeitos do discurso da produção das diferenças de grupos estereotipados. Ele chama os dominantes de,

Grupo de referência, que parece não perceber ou mais exatamente, talvez não queira enxergar (apesar dos avisos dos sociólogos) que ele mesmo a todo instante, por seu próprio modo de funcionamento tanto social, quanto econômico, político, jurídico, educativo ou ‘cultural’, cria distâncias e desigualdades (LANDOWSKI, 2012, p.11).

A mídia, segundo Landowski (2012, p. 13) dissemina e propaga tais papéis sociais. A apresentadora do Podcast “Geração P”, Ruth Manus publicou um livro com o nome “Mulheres não são chatas, mulheres estão exaustas” (2019). Em um dos subtítulos desta obra, intitulado “Somos todas o ‘outro’ ”, (2019. p. 40), a autora descreve práticas do cotidiano reforçando a ideia de Landowski (2012, p. 11). Essa cultura traz como efeito a sobrecarga e gera outros problemas.

Segundo Chade (UOL, 2020) justamente por ser responsabilizada por diversas tarefas e estar sobrecarregada, as mulheres são as que mais perderam postos de trabalho, como no Brasil que mais de 7 milhões delas já deixaram o emprego. Esse termo “recessão”, nos Estados Unidos, por exemplo, passou a ser chamado de (Recession para SheCession – ou seja, Recessão Feminina). A notícia do Jornal O Estado de S. Paulo “Com a pandemia, participação das mulheres no mercado de trabalho é a menor em 30 anos” (DYNIEWICZ, 2020) vai nessa mesma direção confirmando o que o apresentador do “Geração P” mencionou.

Na mesma esteira, a Veja publicou uma pesquisa em julho de 2020, quatro meses

após a pandemia ter iniciado no Brasil e no mundo, mostrando o que o próprio texto disse sobre esse período: “já é possível enxergar quem mais saiu perdendo na brusca interrupção da atividade econômica, com as pessoas confinadas dentro de casa. Direto ao ponto: as mulheres estão sendo muito mais atingidas do que os homens” (Rosário, 2020). Os números levantados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), corroboram com as informações apresentadas acima. No gráfico (Fig. 1) mostra claramente que a recessão está presente, mas ela atinge mais fortemente as mulheres, tanto que a notícia explicita “A crise é feminina”.



Figura 1: A crise é feminina

Fonte: Veja (2020)

Na imagem abaixo (Fig. 2) aponta que 40% das mulheres estão globalmente empregadas em setores mais afetados pela pandemia, como: restaurantes, hotéis, bares e similares que fecharam devido à quarentena não podendo receber público. Lembramos que implicitamente essa condição diz respeito ao que mencionávamos antes, sobre as funções “destinadas” principalmente à mulher. Sendo assim, ela naturalmente é a mais prejudicada em situações como a que vivenciamos agora.

**São globalmente empregados em áreas  
mais afetadas pela pandemia**

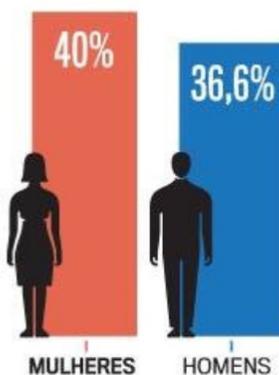


Figura 2: Setores mais prejudicados pela pandemia

Fonte: Veja (2020)

A (Fig. 3) trata da mulher pesquisadora ou que atua na academia. Em comparação ao público masculino, ela representa os 50% dos “docentes que não conseguiram entregar trabalhos científicos dentro do prazo”.

**Docentes que não conseguiram  
entregar trabalhos científicos  
dentro do prazo**

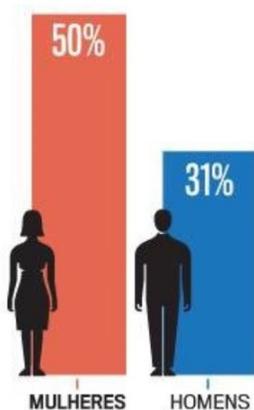


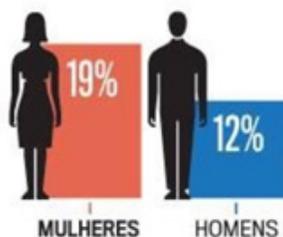
Figura 3: Mulheres que atuam como pesquisadoras

Fonte: Veja (2020)

A próxima imagem (Fig.4), por fim, mostra que nem sempre se consegue diante de tantos desafios continuar resistindo. E dessa forma, a constatação de que 19% das

mulheres contra 12% dos homens, “desistiram de projetos pessoais pela alta carga de serviços domésticos”, quem sabe, pela cobrança e opressões sofridas.

**Desistiram de projetos pessoais pela alta carga de serviços domésticos**



Fontes: Ipea, Organização Internacional do Trabalho, Parent in Science e Talenses

Figura 4: Mulheres desistem de projetos pessoais devido à sobrecarga

Fonte: Veja, (2020)

Essa sobrecarga leva a um conceito e prática que está sendo tratado no debate feminista, segundo Ruth Manus, que é o “Gaslight ou Gaslighting”. O que seria isso ? Representa agressão psicológica por parte do “marido”, “chefe” ou de quem está próximo. Quando chega num ponto de que a mulher reclama da sobrecarga, como uma espécie de pedido de socorro, por exemplo, ela é chamada de “louca”, “desequilibrada” (Cf. DEMURU, GARCIA, 2020) assumindo papéis temáticos relativos à mulher que procura em algum momento se libertar de uma situação de opressão.

Essa problemática traz consigo consequências diversas para a mulher, até de cunho emocional, já que no momento em que se sentem sobrecarregadas e tentam desabafar na tentativa de uma mudança dessa condição, se veem taxadas de “chatas”, por exemplo, apelido bem comum aparecer em ocasiões como essas, conforme expõe Manus (2019), inclusive em seu livro “Mulheres não são chatas, mulheres estão exaustas”. Não recebendo respaldo devido, as mulheres que vivem esse tipo de situação, podem desenvolver uma espécie o *gaslighting*. A priori, *gaslighting* (inspirada no filme americano Gaslight, de 1944) é ter uma percepção errada de si mesma, construída como efeito negativo de uma relação abusiva, que se encontra muito presente no dia a dia da mulher. Em suma: compreende-se que numa circunstância como essa, que envolve um discurso e prática machista, se tratando de um problema que acompanha a mulher por séculos, que não iniciou com a pandemia, e não terá fim com ela.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A linguagem proposta em produções específicas como “Geração P” chama a atenção para temas como esse, promovendo debate, reflexão e consciência para tal problemática e quem sabe, construindo uma nova realidade. Por esse motivo, nos propomos a trazer a conhecimento de todos, este podcast com tantas informações pertinentes a respeito da desigualdade de gênero, impostas às mulheres e tão presentes ainda nas relações do Século XXI. A pandemia, como Chade e Manus (UOL, 2020) mencionaram no decorrer de todo o podcast específico sobre “Recessão Feminina” são de grande valor na identificação destes desafios, que como já dissemos não iniciaram na pandemia, e não vão embora quando ela terminar. A pandemia deixou mais abertas ainda as feridas cristalizadas na sociedade e têm origem no sistema patriarcal (LERNER, 1990) presentificando-se em práticas do cotidiano, segundo defende o semioticista Eric Landowski (2012). Tanto relatório da Organização das Nações Unidas (ONU) feito no início da pandemia, quanto levantamento proposto pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), mostram o grau de desvantagens enfrentadas pelas mulheres neste período que vão desde as atividades desenvolvidas nos postos de trabalho àquelas realizadas dentro de casa.

## REFERÊNCIAS

- a) BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand, 1989.
- b) DYNIEWICZ, Luciana. **Com a pandemia, participação da mulher no mercado de trabalho é a menor em 30 anos**. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/infograficos/economia,com-pandemia-participacao-das-mulheres-no-mercado-de-trabalho-e-a-menor-em-30-anos,1130056>. Acesso em: 10 nov. 2020.
- c) DEMURU, Paolo; GARCIA, Janete Monteiro. **De “dama de ferro” a “bruxa desequilibrada”: uma análise semiótico-discursiva da figura de Dilma Rousseff na mídia impressa brasileira (2005-2016)**. 2020. Revista Interamericana de Comunicação Midiática Animus, p. 86-107.
- d) FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**. 15ª. ed. São Paulo: Contexto, 2016.
- e) FRAGA, Lorena. **Sobrecarga atinge mulheres durante a quarentena deixando-as por um fio**. Correio Braziliense. Disponível em <https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2020/04/26/interna-trabalhoformacao-2019,848505/sobrecarga-atinge-mulheres-durante-a-quarentena-deixando-as-por-um-fio.shtml> Acesso em 25 ago 2020.
- f) G1. **O que são podcasts?** Disponível em: <https://g1.globo.com/podcast/noticia/2019/04/25/o-que-sao-podcasts.ghtml>. Acesso em 15 nov. 2020.
- g) GREIMAS, Algirdas Julien; COURTÈS, Jacques. **Dicionário de Semiótica**. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2008.
- h) LANDOWSKI, Eric. **Presenças do outro: ensaios de sociosemiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2012.

- i) LERNER, Gerda. **A criação do patriarcado**. 1ª ed. São Paulo: Editora Pensamento-Cultrix, 2019.
- j) MATOS, Thais; MODELLI, Laís; **Como a pandemia de coronavírus impacta de maneira mais severa a vida das mulheres em todo o mundo**. G1. Disponível em <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/04/19/como-a-pandemia-de-coronavirus-impacta-de-maneira-mais-severa-a-vida-das-mulheres-em-todo-o-mundo.ghtml> Acesso em 20 ago 2020.
- k) MANUS, Ruth. **Mulheres não são chatas, mulheres estão exaustas**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.
- l) OXFAM. **6 razões pelas quais os impactos do coronavírus sobre a mulher é maior**. Disponível em: <https://www.oxfam.org.br/blog/6-razoes-pelas-quais-o-impacto-do-coronavirus-sobre-as-mulheres-e-maior/> Acesso em: 08 ago 2020.
- m) ROSÁRIO, Mariana. **O encolhimento da economia atingiu mais o emprego para o sexo feminino**. Veja. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/ideias/o-encolhimento-da-economia-atingiu-mais-o-emprego-para-o-sexo-feminino/> . Acesso em: 10 nov. 2020.
- n) THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. 9ª ed.- Petrópolis, RJ : Vozes, 2011. Tradução do Grupo de Estudos sobre Ideologia, comunicação e representações sociais da pós-graduação do Instituto de Psicologia da PUCRS.
- o) TECHTUDO. **O que é podcast? Saiba tudo sobre os programas de áudio online**. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2019/12/o-que-e-podcast-saiba-tudo-sobre-os-programas-de-audio-online.ghtml> . Acesso em 8 dez. 2020.
- p) UOL. **Geração P, novo podcast do UOL, traz os impactos da pandemia na sociedade**. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2020/05/18/geracao-p-novo-podcast-do-uol-traz-os-impactos-da-pandemia-na-sociedade.htm?cmpid=copiaecola> . Acesso em: 05 nov. 2020.
- q) UOL. **'Recessão feminina' mostra que pandemia pode afetar mais as mulheres**. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/videos/2020/06/29/geracao-p-18-mulheres-na-pandemia-recessao-feminina.htm> . Acesso em: 05 nov. 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abordagem diacrônica 78

Análise do discurso 29, 30, 41, 53, 55, 59, 60, 66, 76, 95, 107, 108, 109, 125, 144, 154

### C

Ciências da comunicação 15

Cinema 32, 110, 111, 112, 113, 116, 117

Comunicação 1, 5, 6, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 33, 34, 43, 44, 45, 47, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 64, 67, 68, 70, 76, 77, 79, 80, 94, 110, 111, 112, 113, 115, 128, 129, 130, 131, 132, 136, 137, 138, 139, 143, 145, 146, 148, 150, 152, 159, 165, 188

Construção da imagem 14, 68, 69, 70

Construção da imagem da mulher 68, 69, 70

Copa do Mundo de 1970 166

Copa do Mundo de 2014 166, 167, 176, 181

Corpo feminino 53, 55, 85, 86, 88, 90, 91, 93

Covid-19 69

### D

Desigualdade 68, 69, 71, 72, 76, 96, 108, 117, 118

Discurso machista 78, 80, 82, 93

Discurso publicitário 29, 35, 39, 78

### E

Economia 41, 69, 76, 77, 96, 100, 108, 109, 110, 111, 112, 161, 168, 176, 177, 178, 180, 181, 187

### F

Futebol 111, 133, 134, 136, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187

### G

G1 69, 70, 71, 76, 77, 127, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 178

### I

Ideologia 36, 38, 39, 70, 77, 102, 103, 104, 107, 111, 116, 117, 118, 122, 165, 173, 177

Imagem 1, 4, 6, 7, 8, 12, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 32, 34, 35, 38, 39, 40, 61, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 105, 107, 123, 167, 169,

170, 171, 178, 182, 184

Impactos culturais 110

Informação 18, 19, 23, 55, 82, 83, 85, 128, 134, 136, 137, 138, 152, 158, 161, 163

## **J**

Jornalismo 94, 127, 128, 129, 132, 133, 136, 138, 140, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 188

## **M**

Materialidade 29, 31, 34, 35, 37, 101, 103, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125

Materialidade discursiva 101, 114, 115, 117, 122

Mídia 8, 13, 31, 34, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 64, 65, 66, 67, 70, 72, 76, 80, 82, 114, 119, 128, 129, 130, 132, 133, 136, 138, 140, 157

Midiatização 59, 66, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Moda feminina 78, 80, 82, 93

Mulher 12, 29, 31, 32, 34, 54, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 98, 99, 105, 106, 107

Música popular brasileira nos anos 1930 114

## **P**

Pandemia 30, 32, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Podcast 68, 69, 70, 71, 72, 76, 77

Poder 5, 7, 12, 34, 36, 37, 43, 49, 54, 60, 61, 66, 70, 72, 76, 82, 95, 97, 98, 99, 108, 111, 113, 115, 116, 133, 138, 145, 146, 165, 166, 167, 169, 171, 172, 175, 176, 181, 183, 186, 187

Portal G1 127, 129, 132, 133, 134, 138, 178

Procedimentos semânticos 141, 142, 148, 152, 153

Publicidade 1, 2, 3, 11, 13, 14, 33, 38, 56, 61, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 113, 153

Publicidade digital 1, 2, 3

Publicidade e propaganda 113

## **R**

Rádio 30, 38, 69, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 176

Redes sociais 17, 21, 30, 32, 33, 34, 38, 40, 43, 44, 46, 48, 49, 53, 54, 55, 56, 57, 97, 101, 107, 112, 136, 137, 150, 151

Representação visual 1

Representações 4, 8, 9, 10, 11, 40, 44, 60, 61, 77, 78, 79, 83, 98, 104, 116, 121, 122, 186

## **S**

Seleção brasileira de futebol 165, 166, 167, 184

Sociedade brasileira 31, 110, 166, 167, 169, 186

## **T**

Televisão 110, 111, 112, 113, 158, 161, 170, 172

Terrorismo em Paris 127, 129, 132, 133, 138

Topografia da cultura 114

Tradução e jornalismo 155, 163

## **U**

UOL 68, 69, 70, 71, 72, 76, 77, 113, 166, 176, 177, 181, 182, 183, 186, 187

# Ciências da Comunicação:

Chave para a Ascensão em  
Organizações e Relacionamentos

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# Ciências da Comunicação:

Chave para a Ascensão em  
Organizações e Relacionamentos

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 